

CHACRA

PATAGONIA ~ RIO NEGRO

P.S. Percussi

August 14, 2013



Ontem tive na Vinheria um ótimo almoço. Estive com Piero Incisa della Rocchetta um cara que, tal como os vinhos de sua família, veio do terroir certo: descende “apenas” dos criadores do Sassicaia, maior ícone italiano de nossos tempos. Com 45 anos, ele teve a oportunidade de ver essa joia da vitivinicultura em seus primórdios e teria tudo pra se acomodar nesse império que já estava a seus pés.

No entanto, ele foi desbravar outros “fronts” e cavar seu próprio espaço. Mais especificamente: a Patagônia. Por lá ele

decidiu apostar não na Malbec, mas na Pinot Noir, uva que é sinônimo da Côte d’Or, na Borgonha. Comprou um vinhedo de 70 anos e começou a trabalhar nele com o nome de Bodega Chacra.

Durante nosso almoço – que também teve a presença de Rogério Davila, Israel Ourique e Geovannini Neves, da importadora que representa a vinícola, a Ravin – Piero também contou algo muito bacana que tem feito. Plantou 25 mil pés de árvores ao redor do vinhedo para proteger suas plantações de uma maneira bastante biodinâmica.

Para acompanhar nossa conversa, que girou em torno de mercado e ideias sobre o vinho, provamos três rótulos de Piero: os Pinot Noir Chacra Cincuenta e Cinco e Chacra Barda (que gostei muito por ser despretensioso e leve na madeira, fácil de harmonizar) e o Merlot Mainqué. Todos disponíveis na carta da Vinheria.

Simpaticíssimo e jovem, Piero também irradia todo o seu pedigree e manja muito do que acontece no mundo sobre vinho. Baseado em Nova York, é referência para entusiastas do vinho. Antes do nosso almoço, tinha encontrado com ele em outros cantos no Brasil e na Itália. Esta foi a primeira vez dele em nossa casa. E espero que seja apenas o começo!

